

Declaração Ambiental



EURO-SCANNER

alta definição em

Artes Gráficas



Ano de Referência: 2005



Índice

Introdução	4
Prefácio	5
Apresentação da Empresa e seus produtos	7
O Sistema de Gestão Ambiental	13
Política Integrada de Qualidade e Ambiente	20
Aspectos Ambientais Significativos	22
• Consumo de Água e Energia	36
• Efluentes Líquidos	39
• Resíduos	40
Comparação Anual de Produção de Resíduos	41
• Ruído Ambiental	44
• Emissões Gasosas	47
• Aspectos de Risco	48
Desempenho Ambiental	49
• Objectivos Ambientais	49
• Valores de Descarga de Águas Residuais	51
Formação	53
Comunicação	53
Dados do Verificador Ambiental	54



Introdução

A presente DECLARAÇÃO Ambiental foi elaborada no âmbito da implementação de um Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente na **EURO-SCANNER**, de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento (CE) n.º 761/2001, de 19 de Março.

Este documento pretende ser um meio de comunicação entre a **EURO-SCANNER** e todas as suas partes interessadas, no que se refere à melhoria do desempenho ambiental da Empresa.





Clientes e Amigos,

Servem estas breves palavras para dar a conhecer os objectivos da nossa Empresa, a **EURO-SCANNER**, nascida em 1980 com o objectivo e esperança de vir a alcançar um lugar de destaque, em termos de Qualidade e excelência, no panorama das Artes Gráficas em Portugal; 24 anos passados, é tempo de fazer um balanço e concretizar mais uma etapa nesse sentido: A Certificação na Qualidade e o registo no EMAS.

Conscientes dos efeitos perniciosos que qualquer indústria tem sobre o meio que nos rodeia, tomámos a iniciativa de implementar internamente um Sistema de Gestão, que nos permita gerir adequadamente os nossos processos e minimizar os impactes ambientais resultantes da nossa actividade.

Assim sendo, estamos a implementar um Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente, tendo adoptado como referenciais a norma ISO 9001:2000 e o Regulamento (CE) n.º 761/2001 (EMAS II), respectivamente. Acreditamos que este Sistema de Gestão Integrado nos permitirá evoluir como Empresa, assegurando a satisfação dos nossos clientes e a minimização dos impactes ambientais resultantes da nossa actividade.

Este Sistema de Gestão, através de um processo de melhoria contínua, contribui de forma decisiva para a organização da nossa Empresa, para a melhoria do nosso desempenho ambiental e contribuirá certamente para uma maior satisfação por parte dos nossos clientes.



Além da melhoria contínua, um dos princípios subjacentes ao Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente inclui o envolvimento e sensibilização dos colaboradores para as questões ambientais e a comunicação de resultados do nosso desempenho ambiental às partes interessadas, através da publicação periódica de uma Declaração Ambiental.

Outro dos pontos fundamentais do Sistema tem a ver com a influência que podemos exercer para que, tanto a montante (fornecedores), como a jusante (clientes), fiquem mais sensibilizados perante questões ambientais, levando a que cada vez mais empresas possam enveredar pelo caminho de uma gestão ambiental responsável (que se nos afigura o mais correcto), para que haja a nível nacional e internacional um desenvolvimento equilibrado e sustentado.

Tendo a nossa Empresa voluntariamente subscrito o EMAS II, leva-nos a que não nos limitemos somente a cumprir a legislação ambiental aplicável; temos (a obrigação) o compromisso de, através do processo interno de melhoria contínua e da revisão anual dos objectivos e metas traçados, estarmos sempre empenhados na evolução do Sistema e na melhoria do nosso desempenho ambiental (e por conseguinte crescermos no sentido de adoptarmos metodologias e tecnologias cada vez mais «limpas» e menos agressivas para com o Ambiente), crescendo enquanto Empresa de forma sustentável.

Armando G. Gomes
Gerente



Apresentação da Empresa e seus Produtos



Fachada e pormenor da frente do edifício

A **EURO-SCANNER** está situada no Concelho de Sintra, mais propriamente em Vila Verde – Terrugem, Rua dos Carvalhais, 15-17, empregando cerca de 60 trabalhadores que laboram em regime de 3 turnos.

Os nossos produtos consistem em:





- **Pré-Impressão:**

Consiste na digitalização, tratamento de imagem e paginação electrónica da informação fornecida pelo cliente. Uma vez concluída esta actividade, a informação é transferida para vários tipos de suporte, como por exemplo para fotolito e/ou CD para posterior impressão. No caso de produtos de pequena tiragem e formato, a informação é impressa directamente em papel.

- **Impressão Digital:**

Consiste em passar uma imagem directamente do computador ao papel em diversos suportes, como por exemplo para lonas, vinil, papel, PVC, entre outros.

Está direccionada para pequenas tiragens, pode ser de grande ou pequeno formato, os grandes formatos incluem grandes cartazes para decoração de stand's em feiras, anúncios luminosos, publicidade para o chão, decoração em viaturas, entre outros. Nos pequenos formatos os principais mercados são livros de tiragem limitada, brochuras, folhetos como cartões de visita e papel de carta, catálogos para vendedores, entre outros.

- **Impressão Offset a seco «Waterless»:**

Consiste na impressão de produtos em formatos até ao formato de dimensão 700 x 1000mm nas mais diversas tiragens em suporte de papel e plástico.

Ao contrário da tecnologia utilizada tradicionalmente a Euro-Scanner possui um processo de Impressão Offset a seco.

- **Acabamento:**

Consiste em terminar o trabalho de acordo com os requisitos do cliente. Inclui actividades como dobrar, coser, colar lombada, agrafar, entre outros.



Algumas imagens da nossa Empresa



A Gerência



Gerente



Direção Financeira



Direção Técnica



Direção Produção



Escritórios / Contabilidade



Área Comercial



Orçamentação



Recepção



Gestão Ambiente-Qualidade



Gestão Qualidade-Ambiente



Pré-impressão - Tratamento de imagem





Saídas de fotolito



Pré-impressão - Paginação



Montagem



Impressão offset «Waterless»



Impressão offset «Waterless»



Impressão offset «Waterless»



Acabamento - dobra



Acabamento - máquina de agrafar



Impressão Digital - peq. formatos



Impressão Digital - grandes formatos



Impressão Digital - grandes formatos



Formação

O Sistema de Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental desenvolvido na **EURO-SCANNER** encontra-se integrado com o Sistema de Gestão da Qualidade, formando um Sistema de Gestão único: o Sistema de Gestão Integrado (SGI).

A dinâmica de funcionamento do SGI baseia-se numa filosofia de melhoria contínua, esquematizada na figura 1.

Com o assumir de um compromisso interno e após uma fase inicial de avaliação das condições existentes (Levantamento Ambiental), foi cumprido um primeiro ciclo de melhoria, baseado nas etapas de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão. Será através da sucessão de ciclos idênticos que se pretende atingir um melhor desempenho Ambiental para a **EURO-SCANNER**.

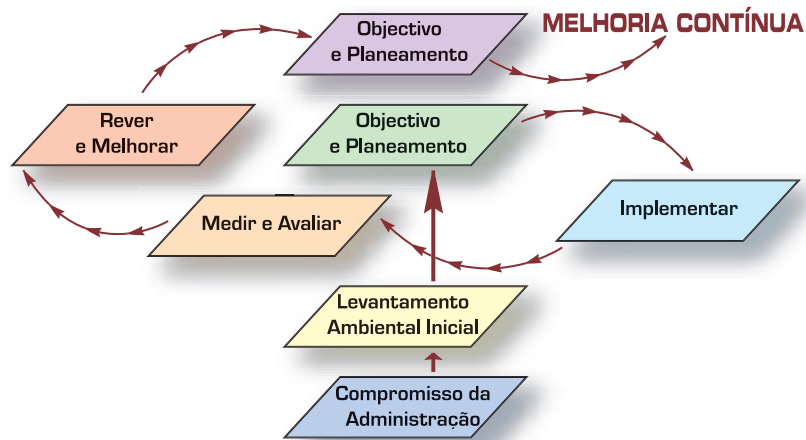



Figura 1 – Ciclo de Melhoria Contínua.



O Sistema é desenvolvido e implementado com base em aspectos ambientais significativos identificados.

Os aspectos ambientais resultam das actividades, processos e produtos da **EURO-SCANNER**. Depois de identificados de forma sistemática, os aspectos ambientais são avaliados através de uma metodologia definida internamente com o objectivo de determinar a sua significância em termos de influência no Ambiente.

Para cada Aspecto Ambiental (AA) é descrito o respectivo impacte ambiental associado, o qual se divide nas seguintes categorias:

- **Atmosfera:** contaminação do ar por emissão de poluentes atmosféricos;
- **Água:** contaminação de águas superficiais e subterrâneas por descarga de efluentes, deposição de resíduos ou derrames de produtos;
- **Solo:** contaminação do solo por libertação de poluentes ou ocupação de área em aterro;
- **Ruído Ambiental:** alteração do nível sonoro ambiental em resultado de actividades ruidosas;
- **Recurso Natural:** Consumo de recursos naturais, renováveis ou não renováveis.

Para a avaliação dos Aspectos Ambientais, são utilizados os critérios de avaliação que dizem respeito à Gravidade, Frequência e Importância dos Aspectos Ambientais:

Todos os aspectos ambientais são classificados com um valor numérico de 1 a 5, quanto à sua Gravidade (G) e Frequência (F) ou Probabilidade (P), de acordo com a seguinte escala:

● **Gravidade** (refere-se à severidade do impacte ambiental)

ESCALA NUMÉRICA	CARACTERÍSTICAS
1 - MUITO BAIXA	Sem danos. Resíduos não perigosos em quantidade inferior a 50 kg/ano. Resíduos de papel e cartão em quantidade inferior a 20 000 kg/ano.
2 - BAIXA	Danos Leves. Resíduo não perigoso em quantidade igual ou superior a 50 kg/ano e inferior a 100 kg/ano. Resíduos de papel e cartão em quantidade igual ou superior a 20 000 kg/ano e inferior a 30 000 kg/ano.
3 - MODERADA	Danos significativos, reversíveis. Resíduo ou material perigoso retornado ao fornecedor ou enviado para valorização (reutilização, regeneração ou reciclagem). Resíduo não perigoso em quantidade igual ou superior a 100 kg/ano e inferior a 1500 kg/ano. Resíduos de papel e cartão em quantidade igual ou superior a 30 000 kg/ano e inferior a 40 000 kg/ano.
4 - ELEVADA	Danos graves, passíveis de minimização. Resíduo ou material perigoso enviado para tratamento ou deposição final. Resíduo não perigoso em quantidade igual ou superior a 1500 kg/ano. Resíduos de papel e cartão em quantidade igual ou superior a 40 000 kg/ano e inferior a 50 000 kg/ano.
5 - MUITO ELEVADA	Danos muito graves, sem minimização. Não cumprimento da Legislação em Vigor. Resíduos de papel e cartão em quantidade superior a 50 000 kg/ano.

- **Frequência** (refere-se aos aspectos ambientais que ocorrem em situações Normal e Anormal)

Normal – Corresponde ao funcionamento usual do processo / actividade; actividades rotineiras. Inclui as actividades de limpeza com periodicidade no máximo mensal, bem como a reposição de consumíveis e actividades de manutenção preventivas.

Anormal – Ocorre esporadicamente ou corresponde ao funcionamento pontual do processo ou actividade; actividades não rotineiras associadas a danos, reparação do equipamento e infra-estruturas, actividades de limpeza com periodicidade superior a mensal.

ESCALA NUMÉRICA	CARACTERÍSTICAS
1 - RARA	Menos do que anual.
2 - PONTUAL	Uma vez por ano ou mais.
3 - OCASIONAL	Uma vez por mês ou mais.
4 - FREQUENTE	Uma vez por semana ou mais.
5 - CONTÍNUA	Diária ou em contínuo.

- **Probabilidade** (refere-se aos aspectos ambientais que ocorrem em situações de Risco)

Risco – Ocorre ou pode ocorrer em consequência de incidentes ou acidentes; situação indesejável, com probabilidade de ocorrência de danos no ambiente. Inclui derrames de substâncias perigosas e incêndios.

ESCALA NUMÉRICA	CARACTERÍSTICAS
1 - REMOTA	Nunca ocorreu e não é provável que ocorra.
2 - BAIXA	Pouco provável, pode ocorrer durante a vida útil das instalações.
3 - MODERADA	Provável, já ocorreu uma vez.
4 - MUITO PROVÁVEL	Provável, já ocorreu mais do que uma vez.
5 - QUASE CERTA	É esperado que ocorra.

Para cada aspecto ambiental é calculado o respectivo valor numérico de importância através da fórmula:

$$\text{Importância (I)} = \text{Gravidade (G)} * \text{Frequência (F) ou Probabilidade (P)}$$





A avaliação dos Aspectos Ambientais é efectuada através dos seguintes Filtros de Significância:

- **Legislação:** Existe legislação aplicável ao aspecto ambiental: Cumpre/Não Cumpre;
- **Política:** As práticas actuais de gestão do aspecto ambiental contrariam os princípios e compromissos assumidos pela empresa na sua política ambiental ou é reconhecido pela mesma a existência de um potencial de melhoria associado ao aspecto;
- **Importância:** Valor numérico igual ou superior a 9 ou gravidade igual a 5;
- **Partes Interessadas:** Existem evidências de comunicações recebidas nas instalações da Euro-Scanner que o aspecto ambiental é objecto de queixas / pressões de partes interessadas externas da empresa (clientes, fornecedores, autoridades locais, regionais e centrais, comunidade local, entre outras).

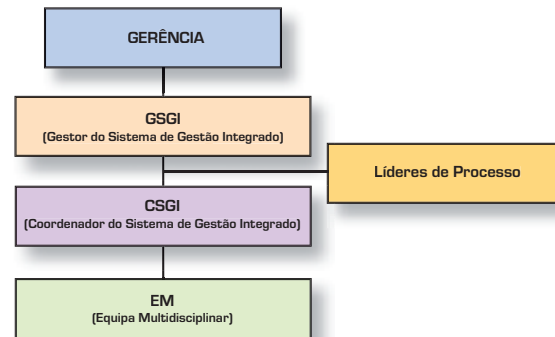
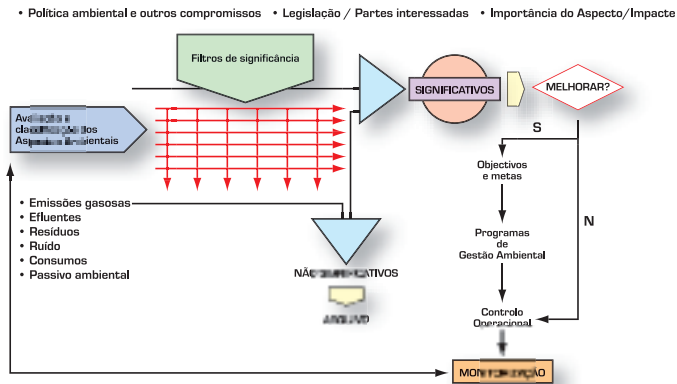
São atribuídos níveis de prioridade aos Aspectos Ambientais Significativos (AAS), em função da aplicação dos Filtros de Significância:

Prioridade 1:

- Filtro Legislação: AA não cumpre com os requisitos legais e outros requisitos ambientais;
- Filtro Política: AA sujeito a uma gestão que contraria os princípios e compromissos assumidos pela empresa na sua política ambiental;
- Filtro Importância: AA de Risco cujo valor é igual ou superior a 20.

Prioridade 2:

- Filtro Legislação: AA cumpre com os requisitos legais e outros requisitos;
- Filtro Política: AA que apresenta um potencial de melhoria reconhecido internamente;
- Filtro Importância: AA de Risco cujo valor é inferior a 20; AA de condição Normal e Anormal;
- Filtro Partes Interessadas: AA é objecto de queixas/pressões de partes interessadas.



A Gerência coordena e dirige a actividade da **EURO-SCANNER**, definindo as linhas orientadoras, políticas de acção e objectivos da Empresa.

O Gestor do Sistema de Gestão Integrado é nomeado pela Gerência como responsável pela sua implementação e manutenção, incluindo o acompanhamento dos objectivos e a conformidade com os requisitos legais aplicáveis. Em conjunto com o Coordenador do SGI e com os Líderes de Processo, garante a coordenação das diversas actividades de gestão ambiental.

A Equipa Multidisciplinar apoia o Gestor do SGI e é constituída por elementos representantes de diversas áreas da Empresa, participando em várias tarefas no âmbito da gestão ambiental, como é o caso da identificação e avaliação dos aspectos ambientais.



Política Integrada de Qualidade e Ambiente

A Política assumida pela Gerência da Euro-Scanner encontra-se formalizada numa declaração que é objecto de divulgação alargada, que se transcreve:

A **EURO-SCANNER** tem como principal missão oferecer aos seus clientes um serviço de excelência, em que a aposta na qualidade, inovação e melhoria contínua é uma constante prioridade no processo de Gestão.

A **EURO-SCANNER** tem a sua actividade nas áreas de Impressão Digital, Pré-Impressão, Impressão Offset a Seco «Waterless», Acabamento e Criatividade.

A **EURO-SCANNER** está consciente do valor ambiental e da necessidade da preservação dos recursos naturais a ele associados numa perspectiva de gestão ambiental sustentável.

A **EURO-SCANNER** reconhece que os seus colaboradores constituem um importante património actual e potencial e compromete-se a garantir e promover o seu bem-estar e valorização profissional.

A **EURO-SCANNER** através da implementação e manutenção do Sistema de Gestão Integrado compromete-se a:



- 1** Assegurar o cumprimento da legislação associada à sua actividade, com especial relevância para a legislação e regulamentos ambientais e outros requisitos subscritos pela Empresa.
- 2** Promover e incentivar a melhoria contínua, de modo a atingir uma maior satisfação do cliente e um melhor desempenho ambiental da Empresa, orientada por uma estratégia de prevenção da poluição.
- 3** Orientar e incentivar o enfoque no cliente, mantendo uma estrutura, leve, flexível, aberta á inovação e mudança.
- 4** Divulgar a Política Integrada de Qualidade e Ambiente da Empresa.
- 5** Ser uma Empresa que aprende, potenciando novos desenvolvimentos internos e encorajar a inovação e a iniciativa dos seus colaboradores, concedendo-lhes formação adequada, promovendo assim a sua valorização profissional e consciencialização ambiental.
- 6** Desenvolver a todos os níveis da Empresa uma atitude responsável e pró-activa na preservação e defesa dos valores ambientais e influenciar os seus fornecedores para a adopção de melhores práticas.
- 7** Potenciar a comunicação interna a todos os níveis e manter uma atitude de abertura e diálogo com todas as partes interessadas.



Aspectos Ambientais Significativos

A Gestão Ambiental da **EURO-SCANNER** tem por base a identificação dos aspectos ambientais considerados significativos, segundo a metodologia de avaliação definida internamente.

Os quadros seguintes contêm os aspectos ambientais considerados pela Empresa como significativos para diversas actividades, como também os impactes ambientais que esses resíduos podem ter sobre o meio ambiente.

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Pré- Impressão	Resíduos da Actividade:			
	Perigosos: <ul style="list-style-type: none"> — Embalagens vazias contaminadas — Fixador — Banho de fixador — Lâmpadas de mercúrio 	<ul style="list-style-type: none"> Envio para tratamento Envio para tratamento Envio para tratamento Envio para tratamento 	<ul style="list-style-type: none"> Existe resíduo uma vez por mês ou mais Existe resíduo uma vez por mês ou mais Existe resíduo uma vez por ano ou mais Existe resíduo uma vez por ano ou mais 	<ul style="list-style-type: none"> Solo Solo Solo Recurso Natural/ Solo
	<ul style="list-style-type: none"> — Material eléctrico e electrónico fora de uso contendo HCFCs — Gases de refrigeração — Lâmpadas fluorescentes 	<ul style="list-style-type: none"> Armazenagem temporária para posterior recolha por entidade licenciada Recolhido por entidade licenciada Envio para tratamento 	<ul style="list-style-type: none"> Armazenagem menos que anual Recolha menos que anual Existe resíduo uma vez por ano ou mais 	<ul style="list-style-type: none"> Solo Atmosfera Solo
Não Perigosos: <ul style="list-style-type: none"> — Plástico — Película com prata — Cartão 	<ul style="list-style-type: none"> Deposição em aterro Envio para tratamento Valorização externa (reciclagem) 	<ul style="list-style-type: none"> Existe resíduo diariamente ou em contínuo Existe resíduo diariamente ou em contínuo Existe resíduo uma vez por semana ou mais 	<ul style="list-style-type: none"> Solo Solo Recurso Natural 	

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Pré-Impressão (Continuação)	— Embalagens de spray sob pressão	Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por ano ou mais	Solo
	— Chapas de alumínio	Envio para tratamento	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural/ /Solo
	— Consumíveis informáticos	Valorização externa ou Retorno ao Fornecedor	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
	— Material eléctrico e electrónico fora de uso	Armazenagem temporária	Armazenagem menos que anual	Solo
	— Sucata metálica	Retorna ao fornecedor ou Deposição em aterro	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
	— Vidro	Deposição em Aterro	Existe resíduo menos que anualmente	Solo
	— Mistura de resíduos urbanos e equiparados	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
	<u>Efluentes Líquidos:</u>			
	— Descarga de águas de lavagem contaminadas	Tratamento na ETAR e infiltração no solo. Descarga Licenciada	Funciona diariamente ou em contínuo	Solo/Água
	<u>Emissão para Atmosfera:</u>			
	— Vapores das máquinas	Extracção para o ar exterior após passagem por filtro de carvão activado	Emite diariamente ou em contínuo	Atmosfera
	— Ar de ventilação (ar condicionado)	Manutenção anual	Funciona diariamente ou em contínuo	Atmosfera
<u>Ruído:</u>				
Ruído	Relatório de medição realizado por entidade externa	Emite diariamente ou em contínuo	Ruído Ambiental	
<u>Aspectos de Risco:</u>				
— Derrames de produtos químicos	Absorção com panos e envio para tratamento caso o produto derramado seja perigoso	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo/Água	
— Incêndio	Procedimentos de actuação em emergência	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Atmosfera	
— Resíduos de incêndio	Depende da natureza e quantidade de resíduo produzido	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	/Solo	
— Inundação	Depende das características da água	Provável, já aconteceu uma vez	Solo/Água	

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Impressão Digital	Resíduos da Actividade:			
	Perigosos:			
	— Material eléctrico e electrónico fora de uso contendo HCFCs	Armazenagem temporária para posterior recolha por entidade licenciada	Armazenagem menos que anual	Solo
	— Gases de refrigeração	Recolhido por entidade licenciada	Recolha menos que anual	Atmosfera
	— Lâmpadas fluorescentes	Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por ano ou mais	Solo
	Não Perigosos:			
	— Plástico	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
	— Papel e Cartão	Valorização externa (reciclagem)	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural
	— Consumíveis informáticos	Valorização externa ou Retorno ao Fornecedor	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
	— Material eléctrico e electrónico fora de uso	Armazenagem temporária	Armazenagem menos que anual	Solo
	— Sucata metálica	Retorna ao fornecedor ou Deposição em Aterro	Existe resíduo menos que anual	Solo
	— Vidro	Deposição em Aterro	Existe resíduo menos que anual	Solo
— Mistura de resíduos urbanos e equiparados	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo	
Emissão para Atmosfera:				
— Ar de ventilação (ar condicionado)	Sujeito a manutenção	Funciona diariamente ou em contínuo	Atmosfera	
Ruído:				
Ruído	Relatório de medição realizado por entidade externa	Emite diariamente ou em contínuo	Ruído Ambiental	
Aspectos de Risco:				
— Incêndio	Procedimentos de actuação em emergência	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Atmosfera/ Solo	
— Resíduos de incêndio	Depende da natureza e quantidade de resíduo produzido	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo	
— Inundação	Depende das características da água	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo/Água	

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Impressão Offset a seco	Resíduos da Actividade:			
	Perigosos:			
	— Embalagens vazias contaminadas	Envio para tratamento	Existe residuo uma vez por semana ou mais	Solo
	— Material eléctrico e electrónico fora de uso contendo HCFCs	Armazenagem temporária para posterior recolha por entidade licenciada	Armazenagem menos que anual	Solo
	— Gases de refrigeração	Recolhido por entidade licenciada	Recolha menos que anual	Atmosfera
	— Lâmpadas fluorescentes	Envio para tratamento	Existe residuo uma vez por ano ou mais	Solo
	— Panos e desperdícios contaminados com produtos químicos	Envio para tratamento	Existe residuo diariamente ou em contínuo	Solo
	— Solventes usados	Envio para tratamento	Existe residuo uma vez por semana ou mais	Solo
	Não Perigosos:			
	— Plástico	Deposição em Aterro	Existe residuo diariamente ou em contínuo	Solo
	— Papel	Valorização externa (reciclagem)	Existe residuo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural
	— Pasta de papel	Valorização externa (reciclagem)	Existe residuo uma vez por ano ou mais	Recurso Natural
	— Embalagens de spray sob pressão	Envio para tratamento	Existe residuo uma vez por mês ou mais	Solo
— Chapas de alumínio	Envio para tratamento	Existe residuo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural/ Solo	
— Material eléctrico e electrónico fora de uso	Armazenagem temporária	Armazenagem uma vez por ano ou mais	Solo	
— Sucata metálica	Retorna ao fornecedor ou Deposição em Aterro	Existe residuo uma vez por mês ou mais	Solo	
— Paletes de madeira	Reutilização no produto final	Existe residuo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural	
— Madeira danificada	Deposição em Aterro	Existe residuo uma vez por ano ou mais	Solo	
— Embalagens não contaminadas	Deposição em Aterro	Existe residuo uma vez por ano ou mais	Solo	
— Vidro	Deposição em Aterro	Existe residuo menos que anual	Solo	

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Impressão Offset a seco (Continuação)	<ul style="list-style-type: none"> – Mistura de resíduos urbanos e equiparados 	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
	Efluentes Líquidos: <ul style="list-style-type: none"> – Descarga de águas de lavagem contaminadas 	Tratamento na ETAR e infiltração no solo. Descarga Licenciada	Funciona diariamente ou em contínuo	Recurso Natural/ Solo/Água
	Emissão para Atmosfera: <ul style="list-style-type: none"> – Vapores das máquinas 	Extracção para o ar exterior após passagem por filtro de carvão activado	Emissão diariamente ou em contínuo	Atmosfera
	<ul style="list-style-type: none"> – Ar de ventilação (ar condicionado) – Filtros de carvão activado 	Manutenção anual Envio para tratamento	Funciona diariamente ou em contínuo Existe resíduo uma vez por ano ou mais	Atmosfera Solo
	Ruído: Ruído	Relatório de medição realizado por entidade externa	Emite diariamente ou em contínuo	Ruído Ambiental
	Aspectos de Risco: <ul style="list-style-type: none"> – Derrames de produtos químicos 	Absorção com panos e envio para tratamento caso o produto derramado seja perigoso	Provável já ocorreu uma vez	Solo/Água
	<ul style="list-style-type: none"> – Incêndio 	Procedimentos de actuação em emergência	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Atmosfera/ Solo
	<ul style="list-style-type: none"> – Resíduos de incêndio 	Depende da natureza e quantidade de resíduo produzido	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo
	<ul style="list-style-type: none"> – Inundação 	Depende das características da água	Provável já ocorreu uma vez	Solo/Água

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Acabamento	<u>Resíduos da Actividade:</u>			
	Não Perigosos:			
	— Plástico	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
	— Papel e Cartão	Valorização externa (reciclagem)	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural
	— Material eléctrico e electrónico fora de uso	Armazenagem temporária	Armazenagem menos que anual	Solo
	— Sucata metálica	Retorna ao fornecedor ou Deposição em Aterro	Existe resíduo menos que anual	Solo
	— Arame	Deposição em Aterro	Existe resíduo uma vez por ano ou mais	Solo
	— Linha	Deposição em Aterro	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
	— Vidro	Deposição em Aterro	Existe resíduo menos que anual	Solo
	— Mistura de resíduos urbanos e equiparados	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
<u>Emissão para Atmosfera:</u>				
— Vapores das máquinas	Extracção para o ar exterior	Emite diariamente ou em contínuo	Atmosfera	
<u>Ruído:</u>				
Ruído	Relatório de medição realizado por entidade externa	Emite diariamente ou em contínuo	Ruído Ambiental	
<u>Aspectos de Risco:</u>				
— Incêndio	Procedimentos de actuação em emergência	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Atmosfera/ Solo	
— Resíduos de incêndio	Depende da natureza e quantidade de resíduo produzido	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo	
— Inundação	Depende das características da água	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo/Água	

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividade de Apoio — Área administrativa e refeitório	<u>Resíduos da Actividade:</u> Perigosos: — Material eléctrico e electrónico fora de uso contendo HCFCs — Gases de refrigeração — Lâmpadas fluorescentes Não Perigosos: — Plástico — Papel — Material eléctrico e electrónico fora de uso — Sucata metálica — Consumíveis informáticos — Vidro — Mistura de resíduos urbanos e equiparados Emissão para Atmosfera: — Ar de ventilação (ar condicionado) Ruído: Ruído Aspectos de Risco: — Derrames de produtos químicos	Armazenagem temporária para posterior recolha por entidade licenciada Recolhido por entidade licenciada Envio para tratamento Deposição em aterro Valorização externa (reciclagem) Armazenagem temporária Retorna ao fornecedor ou Deposição em Aterro Deposição em Aterro Deposição em Aterro Deposição em Aterro Manutenção Anual Relatório de medição realizado por entidade externa Absorção com panos e envio para tratamento caso o produto derramado seja perigoso	Armazenagem menos que anual Recolha menos que anual Existe resíduo uma vez por ano ou mais Existe resíduo diariamente ou em contínuo Existe resíduo diariamente ou em contínuo Armazenagem menos que anual Existe resíduo menos que anual Existe resíduo uma vez por mês ou mais Existe resíduo menos que anual Existe resíduo diariamente ou em contínuo Funcionam diariamente ou em contínuo Emite diariamente ou em contínuo Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo Atmosfera Solo Solo Recurso Natural Solo Solo Solo Solo Solo Atmosfera Ruído Ambiental Solo/ Água

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividade de Apoio – Área administrativa e refeitório (Continuação)	<ul style="list-style-type: none"> – Incêndio – Resíduos de incêndio – Inundação 	<p>Procedimentos de actuação em emergência</p> <p>Depende da natureza e quantidade de resíduo produzido</p> <p>Depende das características da água</p>	<p>Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações</p> <p>Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações</p> <p>Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações</p>	<p>Atmosfera/ Solo</p> <p>Solo</p> <p>Solo/Água</p>

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividades de Apoio – Limpeza das Instalações	<p><u>Resíduos da Actividade:</u></p> <p>Não Perigosos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Papel e Cartão – Embalagens não contaminadas – Descarga de águas de lavagem contaminadas – Mistura de resíduos urbanos e equiparados – Vidro 	<p>Valorização externa (reciclagem)</p> <p>Deposição em Aterro</p> <p>Encaminhadas para fossa séptica</p> <p>Deposição em Aterro</p> <p>Deposição em Aterro</p>	<p>Existe resíduo diariamente ou em contínuo</p> <p>Existe resíduo uma vez por mês ou mais</p> <p>Instalações são limpas diariamente ou em contínuo</p> <p>Existe resíduo diariamente ou em contínuo</p> <p>Existe resíduo menos que anual</p>	<p>Recurso Natural/ Solo</p> <p>Solo</p> <p>Solo/Água</p> <p>Solo</p> <p>Solo</p>

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividades de Apoio — Armazenagem	Aspectos de Risco:			
	— Derrames de produtos químicos	Absorção com panos e envio para tratamento caso o produto derramado seja perigoso	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo/Água
	— Derrame de óleo	Produto contido na bacia de retenção e recolhido para bidon de 200 l	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo/Água
	— Incêndio	Procedimentos de actuação em emergência	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações.	Atmosfera/ Solo
	— Resíduos de incêndio	Depende da natureza e quantidade de resíduo produzido	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo
— Inundação	Depende das características da água	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo/Água	

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividades de Apoio — Circulação de Viaturas	Emissão para Atmosfera:			
	— Emissões gasosas das viaturas	Revisão e inspecções periódicas	Emite diariamente ou em contínuo	Atmosfera

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividades de Apoio – Tratamento de Efluente Industrial ETAR	<u>Resíduos da Actividade:</u>	Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
	Perigosos: – Embalagens vazias contaminadas Aspectos de Risco: – Derrames da ETAR			

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental			
Actividades de Apoio – Manutenção/Reparação – Equipamentos e Máquinas	<u>Resíduos da Actividade:</u>	Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo			
	Perigosos: – Embalagens vazias contaminadas – Material eléctrico e electrónico fora de uso contendo HCFCs – Gases de refrigeração – Panos e desperdícios contaminados com produtos químicos – Óleos usados				Armazenagem temporária para posterior recolha por entidade licenciada Recolhido por entidade licenciada	Armazenagem menos que anual Recolha menos que anual Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo Solo Atmosfera Solo
	Não Perigosos: – Material eléctrico e electrónico fora de uso – Sucata metálica				Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por ano ou mais	Solo
	Armazenagem temporária Retoma ao fornecedor ou Deposição em aterro				Armazenagem menos que anual Existe resíduo menos que anual	Solo Solo	

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividades de Apoio – Manutenção/ Reparação – Empilhador Eléctrico	<u>Resíduos da Actividade:</u> Perigosos: – Panos e desperdícios contaminados com produtos químicos	Envio para tratamento	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
	Não Perigosos: – Embalagens não contaminadas – Sucata metálica	Deposição em Aterro Retorna ao fornecedor ou Deposição em Aterro	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
			Existe resíduo menos que anual	Solo

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividades de Apoio – Manutenção/ Reparação – Manutenção de Edifício e Infra-Estruturas	<u>Resíduos da Actividade:</u> Perigosos: – Lâmpadas fluorescentes – Embalagens vazias contaminadas	Envio para tratamento Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por ano ou mais Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo Solo
	Não Perigosos: – Embalagens não contaminadas – Lamas da limpeza da fossa séptica	Deposição em Aterro Recolha pela Câmara Municipal de Sintra	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
	– Resíduos de construção/ demolição	Retorna ao fornecedor ou Deposição em Aterro	Recolha uma vez por ano ou mais	Solo
	– Sucata metálica	Retorna ao fornecedor ou Deposição em Aterro	Existe resíduo menos que anual	Solo
			Existe resíduo menos que anual	Solo

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividades de Apoio – Manutenção/ /Reparação – ETAR	<u>Resíduos da Actividade:</u> Perigosos: – Carvão Activado – Lamas das ETAR	Envio para tratamento Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por ano ou mais Existe resíduo uma vez por ano ou mais	Solo Solo

Actividade	Aspecto Ambiental Indirecto Significativo	Prática Interna	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Fornecedores, Produto e Subcontratados	<u>Resíduos da Actividade:</u> Perigosos: – Bateria Não Perigosos: – Componentes e peças de equipamento e máquinas – Resíduos de construção/ demolição – Manutenção de viaturas – Cartão – Plástico	Retoma ao fornecedor Retoma ao fornecedor Retoma ao fornecedor ou Deposição em Aterro Manutenção realizada por entidade externa Reutilizado dos produtos adquiridos e/ou comprados Resíduo gerado no cliente	Existe resíduo menos que anual Existe resíduo uma vez por ano ou mais Existe resíduo menos que anual Manutenção uma vez por ano ou mais Existe resíduo uma vez por semana ou mais Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo Solo Solo Solo/ Atmosfera Recurso Natural Solo

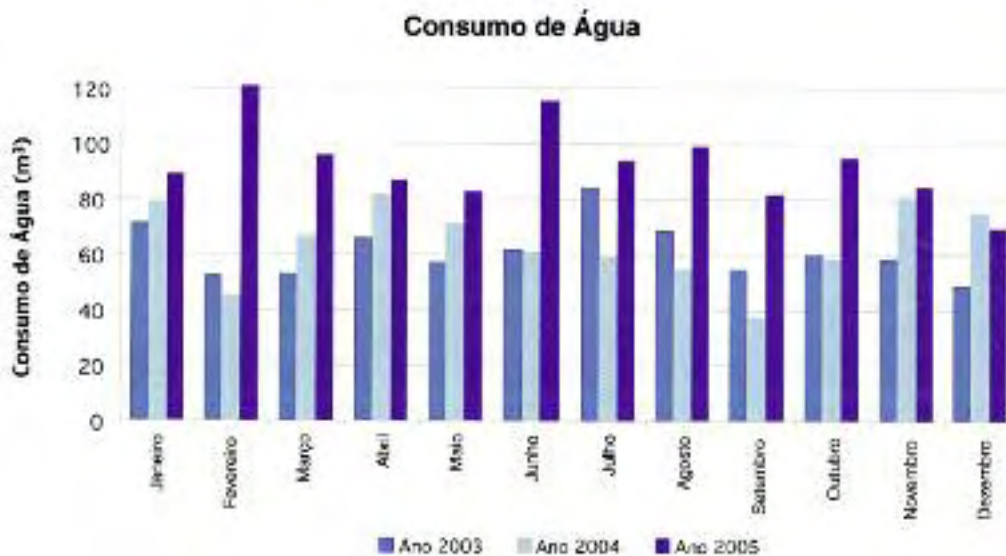
Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividade Geral	Resíduos da Actividade:			
	Perigosos:			
	— Efluente industrial	Descarga numa linha de água	Funciona diariamente ou em contínuo	Solo
	— Panos e desperdícios contaminados com produtos químicos	Envio para tratamento	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
	— Material eléctrico e electrónico fora de uso contendo HCFCs	Armazenagem temporária para posterior recolha por entidade licenciada	Armazenagem menos que anual	Solo
	— Gases de refrigeração	Recolhido por entidade licenciada	Recolha menos que anual	Atmosfera
	— Óleos usados	Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por ano ou mais	Solo
	— Embalagens vazias contaminadas	Envio para tratamento	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo
	Não Perigosos:			
	— Mistura de resíduos urbanos e equiparados	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo
— Película com Prata	Envio para tratamento	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo	
— Papel	Valorização externa (reciclagem)	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural	
— Plástico	Deposição em Aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Solo	
— Chapas de alumínio	Envio para tratamento	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural/ Solo	
— Consumíveis informáticos	Deposição em Aterro	Existe resíduo uma vez por mês ou mais	Solo	
— Material eléctrico e electrónico fora de uso	Armazenagem temporária	Armazenagem menos que anual	Solo	
— Paletes de madeira	Reutilização interna seguido de deposição em aterro	Existe resíduo diariamente ou em contínuo	Recurso Natural	
Ruído:				
Ruído	Relatório de medição realizado por entidade externa	Emite diariamente ou em contínuo		Ruído Ambiental

Actividade	Aspecto Ambiental Significativo	Prática Interna e/ou Destino final	Frequência ou Probabilidade	Impacte Ambiental
Actividade Geral (Continuação)	<u>Aspectos de Risco:</u> — Derrame de óleo — Incêndio — Resíduos de incêndio — Inundação	Produto contido na bacia de retenção e recolhido para bidon de 200 l Procedimento de actuação em emergência Depende da natureza e quantidade de residuo produzido Depende das características da água	Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações Pouco provável pode ocorrer durante a vida útil das instalações	Solo/Água Atmosfera/ Solo Solo Solo/Água



• Consumo de Água

A água consumida nas instalações é fornecida pelos Serviços Municipalizados de Sintra – SMAS – e utilizada internamente no processo industrial (activação de chapas e lavagem de equipamentos), assim como em actividades de carácter doméstico (instalações sanitárias, balneários e refeitórios).



Com a análise do gráfico pode verificar-se que em 2003 o consumo médio mensal foi de 61 m³, 64 m³ em 2004, e 93 m³ em 2005. Em 2003 houve um consumo de água de 736 m³ anual, tendo-se verificado um aumento anual de 34 m³ em 2004 – consumo anual de 770 m³. Neste último ano, 2005, o valor do consumo de água foi agravado. Registou-se um consumo anual de 1116 m³, o correspondente a um aumento de 31%, 364 m³.

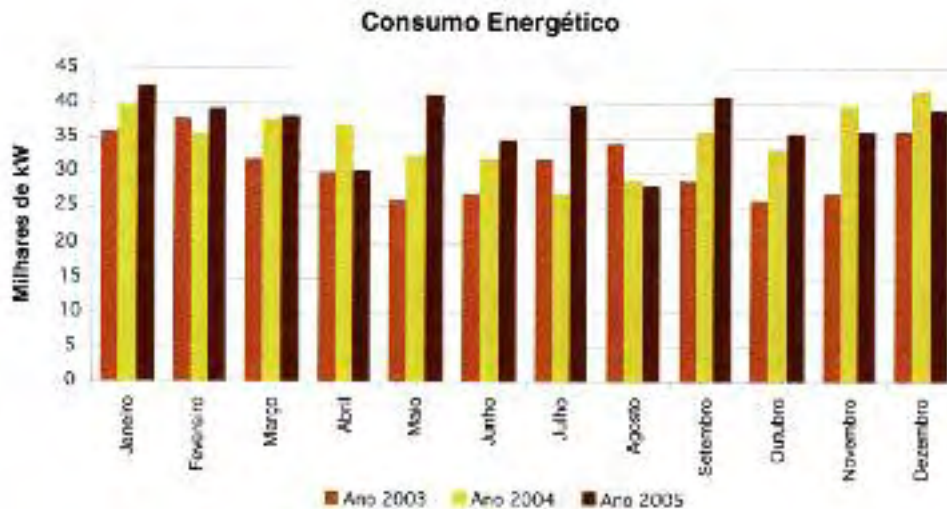
Os valores apresentados para consumo anual de água são consequentes do aumento de volume de produção, nomeadamente do aumento de activação de chapas, principal actividade de consumo de água. A desistência da utilização de água de um furo, para as actividades domésticas, tornou o valor de consumo de água mais elevado, pois todas as actividades em que se recorria a água do furo passaram a ser desempenhadas com água do saneamento público, agravando o aumento de consumo anual verificado.

● Consumo de Energia

Como fonte de energia de sistemas auxiliares de ar e iluminação, e para efeitos de funcionamento dos equipamentos (computadores, scanner, máquinas de revelação e impressão) recorre-se à energia eléctrica fornecida pela rede de distribuição pública.

No entanto a **EURO-SCANNER** possui painéis solares que fornecem energia para o aquecimento de água no refeitório, balneários e limpezas.





Em 2003 o consumo eléctrico médio mensal foi cerca de 31 MWh (1000 kWh = 1 MWk), 35 MWh em 2004, e 37 MWh em 2005. De 2004 para 2005, verificou-se um aumento de cerca de 5% no consumo anual de energia eléctrica – 422 MWh para 446 MWh. Este incremento no valor do consumo de energia eléctrica é consequência da aquisição de novos equipamentos e uma subida no volume de produções.

O Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente da **EURO-SCANNER** teve início em 2003 e desde o princípio da sua implementação que os colaboradores participam em diversas acções de formação e sensibilização ambiental, onde são referidos, entre outros assuntos, os aspectos ambientais mais significativos nas áreas onde trabalham e quais os impactes associados a eles.

● Efluentes Líquidos

Os efluentes produzidos na **EURO-SCANNER** dividem-se em dois circuitos distintos: efluente industrial e efluente doméstico.

O efluente industrial resulta do processo de revelação de chapas e películas e das lavagens periódicas efectuadas nos equipamentos. Estes efluentes são encaminhados para uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) existente nas instalações. O tratamento do efluente industrial na ETAR consiste num processo de coagulação/floculação, seguido de decantação das partículas sólidas e posterior filtragem das águas através de carvão activado. Após o seu tratamento, o efluente é lançado directamente no meio natural (linha de água).

O efluente doméstico provém das instalações sanitárias, balneário e refeitório, sendo sujeitos a um tratamento prévio numa fossa séptica (processo de decantação), antes da sua infiltração no solo.

A descarga do efluente industrial e do efluente doméstico no meio natural encontra-se devidamente autorizada através das respectivas Licenças de Descarga emitidas pela Direcção Regional do Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo.





• Resíduos

De acordo com a legislação em vigor, os resíduos produzidos na **EURO-SCANNER** podem ser classificados como perigosos ou não perigosos. Sempre que possível são adoptadas medidas preventivas de modo a minimizar a produção de resíduos. As soluções de valorização, quer interna, quer externa, são privilegiadas em detrimento das medidas de tratamento ou destino final.

Os resíduos produzidos nas diversas áreas são segregados de acordo com as suas características e colocados em recipientes ou locais devidamente identificados, sendo temporariamente armazenados nas instalações da Empresa, de forma controlada, de modo a prevenir a ocorrência de eventuais derrames e contaminação do meio natural.

Os resíduos produzidos na **EURO-SCANNER** são enviados para destinatários devidamente autorizados pelos organismos competentes do Ministério do Ambiente, excepto o caso do resíduo de consumíveis informáticos que em 2004 foi para uma entidade que se encontra em processo de licenciamento.

Transporte, Manuseamento e Armazenamento de resíduos

Os resíduos perigosos são armazenados em locais próprios, bem identificados, no interior de uma bacia de contenção devidamente isolada de forma a poder conter um eventual derrame.

Os resíduos não perigosos podem ser armazenados em locais pré-definidos ou serem colocados directamente no contentor de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) cuja recolha cabe à Câmara Municipal de Sintra.

Os resíduos que seguem para a valorização são armazenados nas instalações da Empresa até serem recolhidos por uma entidade devidamente autorizada para o efeito.

O transporte interno dos resíduos é efectuado pelos colaboradores da Empresa, utilizando meios mecânicos de transporte (empilhador) sempre que necessário.

O transporte para o exterior dos resíduos perigosos, fica a cargo de uma Empresa subcontratada para os transportar e enviar para destino adequado, estando esta devidamente licenciada para o efeito.

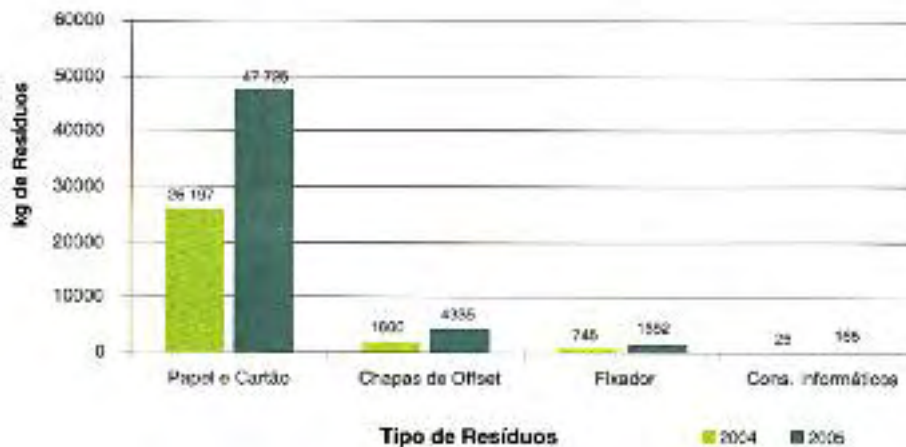
Comparação Anual da Produção de Resíduos

Os valores de produção de resíduos, utilizados para a realização dos seguintes gráficos e análises, há excepção do Fixador que apresenta o valor de resíduos enviado, são referentes aos valores de resíduos recebidos pelo destino final, com base nos valores das Guias de Acompanhamento de Resíduos.





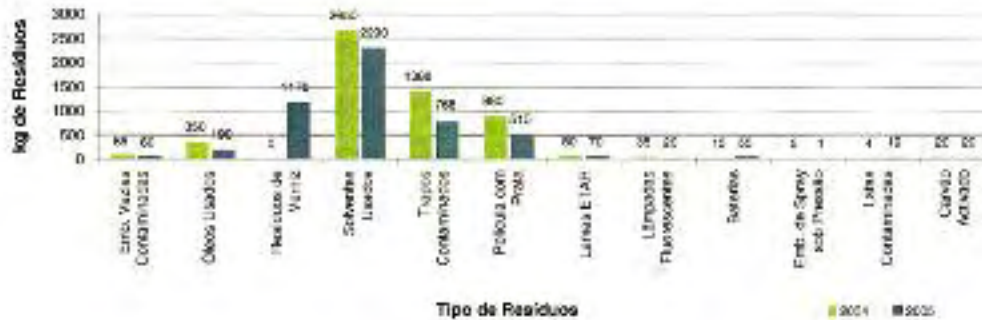
Resíduos enviados para Valorização



Para análise comparativa dos resíduos teve-se de proceder à alteração da unidade de quantificação de Fixador. Uma passagem de litros a quilogramas realizada recorrendo ao valor da densidade para o fixador de 1,078, de acordo com a ficha técnica do produto.

Para esta análise, também se teve de adaptar o valor de produção de Consumíveis Informáticos às unidades de medição da produção dos restantes resíduos. Com base numa guia de acompanhamento de resíduos, estimou-se que 3 sacos de consumíveis informáticos representam 45 quilogramas desses resíduos.

Resíduos enviados para Tratamento



Em 2004 foram gerados cerca de 34 toneladas de resíduos, onde perto de 29 toneladas foram valorizadas e 5 toneladas enviadas para tratamento. Nesse ano a percentagem de resíduos enviados para valorização foi 84%.

Em 2005 foram gerados cerca de 59 toneladas de resíduos, onde 54 toneladas foram valorizadas e 5 toneladas foram enviadas para tratamento. Nesse ano a percentagem de resíduos enviados para a valorização foi cerca de 91%.

Neste último ano quase que se duplicou a produção de resíduos. Este aumento de produção de resíduos, verificado, principalmente, nos resíduos de papel e cartão, é uma consequência de um aumento de volume de produto.





• Ruído Ambiental

O ruído ambiental consiste na carga sonora que o conjunto de actividades desenvolvidas na **EURO-SCANNER** provocam na sua envolvente. Este parâmetro foi medido de modo a determinar situações de incomodidade na comunidade local provocada pela Empresa, segundo os requisitos previstos no Decreto-Lei n.º 292/2000 de 14 de Novembro.

Em Novembro de 2004, a **EURO-SCANNER**, com o intuito de determinar a incomodidade provocada pelo ruído emitido para o exterior decorrente do funcionamento da sua organização, procedeu à medição do ruído na envolvente.

A conformidade legal com o Regime Legal Sobre a Poluição Sonora (RLPS) é verificada avaliando para o período de referência, o cumprimento do critério de incomodidade e do critério de exposição máxima. Caso se verifique o não cumprimento de um dos critérios, esta constitui condição suficiente para se verificar uma desconformidade.

No que concerne, ao Critério de Incomodidade, considera-se que o impacte sonoro é definido pela incomodidade associada à laboração da instalação, a qual se define através da diferença entre LAeq (ou LAeq r.a.) – valor do nível sonoro contínuo equivalente, ponderado A, do ruído ambiente na presença do ruído particular corrigido da actividade (funcionamento normal da instalação) e o LAeq r.r. – valor do nível sonoro equivalente, ponderado A, do ruído residual (ruído ambiente a que se exclui aquele ruído ou ruídos particulares).

Da avaliação avústica, a Novembro 2004, verificou-se que os pontos 2 e 4, a 10 metros da instalação para oeste e a 25 metros da instalação para sudoeste, respectivamente, não cumpriam com o Critério de Incomodidade. Para não se manter esta inconformidade legal, procedeu-se à implementação do isolamento acústico da estrutura de betão, que alberga os compressores, e à montagem de barreiras metálicas no limite da propriedade.

Pontos de Medição	LAeq r.a. [dB (A)] – Laeq r.r. [dB (A)] (Novembro de 2004)		LAeq r.a. [dB (A)] – Laeq r.r. [dB (A)] (Abril de 2005)		Valor Limite dB (A) (RLPS)
	Período Diurno	Período Nocturno	Período Diurno	Período Nocturno	
1	2,9	1,9	–	–	5
2	8,4	7,7	3,7	*	5
3	0,7	*	–	–	5
4	13	13,4	2,1	1,3	5
5	0,8	3,4	–	–	5
6	2,9	3,4	–	–	5

* valor não expectável, dado que esta diferença deverá corresponder ao valor de ruído particular da instalação, não se esperando que este seja negativo

A tabela, a cima, apresenta os valores de medição de ruído, em vários pontos da **EURO-SCANNER**, recolhidos em Novembro de 2004, bem como, os valores de medição de ruído, para os mesmos pontos de amostragem, após as medidas implementadas para controlo do ruído, em Abril de 2005. A reavaliação acústica efectuada constatou que as medidas implementadas, permitiram reduzir significativamente o ruído emitido pela organização.

Em relação ao Critério de Exposição, observa-se que o exercício de actividades ruidosas de carácter permanente na proximidade de receptores mistos não podem, em qualquer caso, ser responsáveis por LAeq r.a. do ruído ambiente exterior, superior a 65 dB (A), no período diurno, e 55 dB (A), no período nocturno.

A tabela seguinte evidencia, pela apresentação dos valores de LAeq r.a., que no caso deste critério, este nunca esteve em desconformidade, mesmo antes da intervenção correctiva.

Pontos de Medição	LAeq r.a. [dB (A)] Período Diurno		LAeq r.a. [dB (A)] Período Nocturno		Valor Limite dB (A) (RLPS)	
	Novembro 2004	Abril 2005	Novembro 2004	Abril 2005	Diurno	Nocturno
1	49,4	-	46,4	-	65	55
2	50,7	46,1	50,1	39,8	65	55
3	48,3	-	39,5	-	65	55
4	53,2	42,3	51,7	39,6	65	55
5	46,3	-	47,5	-	65	55
6	37,5	-	38,9	-	65	55


Como se pode verificar pelos dados apresentados, após a execução das acções correctivas a **EURO-SCANNER**, segundo a legislação vigente, encontra-se em conformidade legal.

● Emissões Gasosas

De forma a cumprir com os pontos n.º 1 do artigo 16.º e 17.º do regulamento (CE) n.º 2037/2000 de 29 de Junho de 2000, a **EURO-SCANNER** verifica anualmente todos os equipamentos com carga de fluido refrigerante superior a 3 kg, de forma a assegurar a deteção de eventuais fugas de gás R22.

As viaturas da empresa são sujeitas a revisões periódicas e inspeções anuais de forma a garantir a fiabilidade das viaturas e o controlo das emissões dos gases de escape.

PARÂMETROS	Máquinas de Cola	Máquina de Pré- -Impressão	Máquina de Offset 1	Máquina de Offset 2
Dióxido de carbono	< 0,2 [% v/v]	< 0,2 [% v/v]	< 0,2 [% v/v]	< 0,2 [% v/v]
Oxigénio [O2]	21,0 [% v/v]	21,0 [% v/v]	21,0 [% v/v]	21,0 [% v/v]
Monóxido de Carbono	< 0,2 [% v/v]	< 0,2 [% v/v]	< 0,2 [% v/v]	< 0,2 [% v/v]
Azoto [N2]	79,0 [% v/v]	79,0 [% v/v]	79,0 [% v/v]	79,0 [% v/v]
Compostos Orgânicos Voláteis	< 15,0 mg/Nm ³	< 15,0 mg/Nm ³	28,2 mg /Nm ³	34,2 mg/Nm ³
Caudal Mássico COV's	—	—	2,2 x 10 ⁻² kg/h	< 5,1 x 10 ⁻² kg/h
Concentração de Partículas	—	—	5,0 mg/Nm ³	< 5,0 mg/Nm ³
Caudal Mássico de Partículas	—	—	3,9 x 10 ⁻³ kg/h	7,4 x 10 ⁻³ kg/h



No que respeita às emissões gasosas para o exterior das instalações da Empresa, a **EURO-SCANNER** contratou uma empresa para efectuarem medições a todos os pontos de emissão para o exterior, segundo os requisitos previstos no Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de Abril e na Portaria 286/93 de 12 de Março. Estas medições foram realizadas em Novembro de 2004

- **Aspectos de Risco**


Os aspectos de risco passíveis de provocar impactes ambientais significativos foram identificados nas diversas áreas da Empresa e consistem em derrames de produtos químicos, derrames de óleo, derrames de ETAR, incêndios, resíduos de incêndio e inundação. Estes aspectos são geridos de forma a prevenir a sua ocorrência e a minimizar os possíveis impactes, nomeadamente através de procedimentos internos e meios adequados de controlo.

Desempenho Ambiental

O desempenho ambiental da **EURO-SCANNER** é acompanhado periodicamente com base nas informações e dados produzidos no âmbito da gestão interna. O acompanhamento de indicadores de desempenho permite não só avaliar a conformidade com os requisitos legais aplicáveis, mas também o cumprimento dos objectivos e metas estabelecidos e a melhoria contínua do comportamento ambiental da Empresa.

● Objectivos Ambientais

OBJECTIVO	META	INDICADOR	Fonte de Dados
Reduzir 3% do Consumo Energético Anual	Máximo de 102 324 kWh trimestralmente	Consumo Trimestral de Energia/máximo desejado trimestralmente	Factura da Electricidade
Melhorar a redução, a recolha selectiva e eliminação/valorização de resíduos	Reduzir em 2% os resíduos em relação a 2004, excepto os RSU	Produção Mensal de Resíduos de 2005/Produção Mensal de Resíduos de 2004	Guias de Acompanhamento de Resíduos
Melhorar a Etiquetagem dos Resíduos	Possuir todo o tipo de resíduos enviados para tratamento etiquetado com o respectivo código LER	N.º de Resíduos coorrectamente Etiquetados no parque/N.º Total de Resíduos no Parque de Resíduos	Lista Europeia de Resíduos
Redução da Poluição Atmosférica	Cumprir a 100% o Plano de Manutenção dos Equipamentos com R22	Percentagem de actividades que se encontram realizadas	RIT 11



No que concerne ao consumo de energia, existiram meses em que realmente se obtiveram valores inferiores aos respectivos meses do ano de 2004. No entanto no final de 2005 observou-se um valor de consumo energético superior ao do ano anterior, em 20 mil kwh. Este aumento pode estar inerente ao aumento de volume de produção verificado em 2005, e ao tipo de serviços prestado.

Este objectivo tornou-se difícil de monitorizar e controlar, e todas as conclusões foram obtidas por indução. O consumo energético anual depende, não só da produção anual, mas do tipo de serviços prestados, durante esse ano. Para um correcto controlo deste objectivo, seria necessário a discriminação do consumo anual por secção, por equipamento e por uma unidade de produção.

A monitorização de resíduos tem sido efectuada de forma contínua. Para além de ter tido em conta o valor das guias de acompanhamento de resíduos, tem-se feito a sua pesagem, antes da sua recolha no parque de resíduos. Nos casos em que tal não é possível, efectuamos a sua estimativa. Verificou-se para alguns resíduos a diminuição da sua produção, mas de forma geral, a produção de resíduos aumentou no decurso do ano de 2005. De forma, semelhante ao consumo energético, este objectivo foi mal formulado, pois devido ao nosso tipo de actividade este é muito difícil de controlar. Num ano podemos ter a maioria da produção em revistas e no outro em monofolhas. Da produção de revistas obtém-se uma quantidade de resíduos maior, que advém das afinações de um maior número de máquinas, enquanto que de monofolhas só se tem de fazer a afinação na máquina de impressão e depois o corte.

Todos os resíduos produzidos pela **EURO-SCANNER** encontram-se, hoje em dia, etiquetados com a denominação genérica da sua tipologia, não apresentando ainda nesse espaço o respectivo código LER. Dado existirem algumas dúvidas na classificação de alguns dos nossos resíduos, contactou-se a nossa Gestora Global de Resíduos, para nos informar nos correctos códigos destes. Ao fim de várias insistências, esta nunca nos facultou as etiquetas. Foi assim decisão da **EURO-SCANNER**, mudar de operador de resíduos. A actual gestora realizará, à data da recolha anual, uma análise a cada resíduo, reportando as devidas informações à **EURO-SCANNER**.

A sensibilização ambiental dada a todos os colaboradores e a sua participação activa tem levado a um aumento da percentagem de resíduos enviados para valorização.

No que concerne à poluição atmosférica, parte do plano de manutenção de equipamentos com gás R22, responsável pelo empobrecimento da camada do ozono foi cumprido. Os aparelhos que ficaram por sofrerem de manutenção em 2005, já foram monitorizados, e o seu atraso teve que ver com as condições para cumprir os efeitos legais (DL n.º 152/2005).

Tendo em conta que muitos dos objectivos ambientais não foram cumpridos, pela ausência de indicadores que garantissem e assegurassem o acompanhamento dos objectivos, a **EURO-SCANNER** procedeu, com a ajuda de uma consultora ambiental, a algumas alterações no seu sistema de monitorização e controlo de objectivos. Pretende-se criar objectivos plausíveis e que permitam uma melhoria contínua da empresa.

Valores de Descarga de Águas Residuais

Existiu uma não conformidade num dos parâmetros do efluente, aquando da sua amostragem, em Fevereiro de 2005. O valor indicativo do parâmetro de sólidos suspensos totais – SST – apresentou-se superior ao valor limite de emissão, 81 mg/l para 60 mg/l. De acordo com o definido na licença de águas residuais, para casos de anomalia nas condições de descarga, a entidade tem de reportar à CCDR, num prazo inferior a 48 horas o sucedido. Neste caso foi enviada uma carta à CCDR-LVT, n.º Ref. 2005/SGI/013, juntamente com cópia do relatório de análise.

Para resolver esta situação reportou-se o sucedido ao técnico especialista da ETAR. Procedeu-se a uma lavagem à ETAR, e recomendado pelo técnico, esperou-se pelos valores de outra análise ao efluente, de modo a verificar se o resultado ao valor de SST era real. Os valores da análise posterior do efluente, demonstrou que os valores já se encontravam dentro do limite de emissão.



PARÂMETROS	Data de Recolha da Amostra de Efluente da ETAR da Euro-Scanner					VALOR LIMITE
	18/01/2005	15/02/2005	17/05/2005	01/08/2005	14/11/2005	
CBO5	60 mg/l	4 mg O2/l	17 mg O2/l	29 mg O2/l	25 mg O2/l	40 mg O2/l (b)
CQO	—	39 mg O2/l	79 mg O2/l	130 mg O2/l	98 mg O2/l	150 mg O2/l (a)
SST	—	81 mg/l	< 17 mg/l	< 17 mg/l	19 mg/l	60 mg/l (a)
Óleos e Gorduras	—	8 mg/l	< 1,2 mg/l	< 1,7 mg/l	< 3,0 mg/l	15 mg/l (a)
Fenóis	—	< 0,01 mg/l	< 0,08 mg/l	< 0,048 mg/l	< 0,05 mg/l	0.5 mg/l (a)
Azoto Amoniacal	—	< 5 mg/l	0,49 mg/l	< 0,53 mg/l	< 0,05 mg/l	10 mg/l (a)
pH	—	6,3	7,5	8,0	8,8	6.0-9.0 escala Sorensen (a)
Prata	—	< 0,10 mg/l	1,7 mg/l	< 0,40 mg/l	< 0,40 mg/l	— mg/l
Zinco	—	< 0,10 mg/l	0,15 mg/l	0,22 mg/l	< 0,05 mg/l	— mg/l

(a) Anexo XVIII do Decreto-Lei 236/98, de 1 de Agosto.

(b) Anexo XIX do Decreto-Lei 236/98, de 1 de Agosto.

Formação

A **EURO-SCANNER** identifica as necessidades de formação dos seus colaboradores e em função dessas necessidades, elabora um Plano Anual de Formação. Essas Acções de Formação têm como objectivo assegurar as competências dos colaboradores e a sensibilização para a importância de uma gestão ambiental adequada.

Comunicação

A **EURO-SCANNER** implementou no âmbito do Sistema dois tipos de comunicação: Interna e Externa

Na Comunicação Interna é utilizado um impresso próprio onde os colaboradores podem participar activamente dando sugestões para a melhoria da gestão ambiental da Empresa, as quais têm sempre uma resposta da parte dos responsáveis pelo SGI. Podem também ser usados canais para assegurar uma comunicação eficaz, nomeadamente afixação de cartazes, distribuição de brochuras ou realização de acções de sensibilização, entre outros.

Na Comunicação Externa a **EURO-SCANNER** dá resposta a todos os pedidos de informação e/ou reclamação por parte de entidades externas. Existem também a publicação da Declaração Ambiental que fornece dados de Desempenho Ambiental da Empresa, a Política Integrada de Qualidade e Ambiente e Instruções e Boas Práticas Ambientais.





Dados do Verificador Ambiental

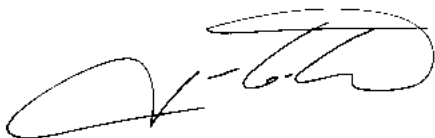
A APCER – Associação Portuguesa de Certificação, detentora do certificado de acreditação n.º 02/VAM.001 declara que a Declaração Ambiental da Euro-Scanner, Reprodução Gráfica Via Electrónica, Lda., sita em Rua dos Carvalhais, 15-17 – Vila Verde – 2705-879 Terrugem SNT, cumpre com o estabelecido no anexo III do Regulamento (CE) n.º 761/2001 do Parlamento Europeu (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria – EMAS) no relativo à fiabilidade, credibilidade e exactidão dos dados e informações constantes.

Esta validação é suportada na Declaração Ambiental autenticada com selo branco da APCER e no relatório de verificação n.º V03.009/01, de 10 de Março de 2006.

O processo de verificação foi realizado de acordo com o anexo V do Regulamento (CE) n.º 761/2001 do Parlamento Europeu (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria – EMAS) e com o documento público da APCER: Regulamento APCER para Verificação do Sistema de Gestão Ambiental e Validade da Declaração Ambiental, tendo sido assegurada a competência, isenção e independência da APCER no exercício das suas funções enquanto Verificador Ambiental.

Lisboa, ____/____ de 2006

O Verificador Ambiental



José Leitão
CEO



António Chambel Leitão
Auditor





EURO-SCANNER

até 40% de desconto em **Artes Gráficas**



Rua dos Carvalhais, 15-17 - Vila Verde - 2705-879 Terrugem SNT - SINTRA - PORTUGAL
Rede Móvel: 91 938 77 76 • 96 634 38 14 • Rede Fixa: (351) 219 605 660 • Fax: 21 961 86 40
e-mail: artigraficas@euroscanner.pt • site: www.euroscanner.pt